

Um líder internacionalmente reconhecido

Pontes em direção a uma paz indestrutível para a humanidade só pode ser forjada, fomentando pessoas e forjar fortes laços entre eles, seus corações e mentes. E esse processo é, por sua própria natureza, um esforço de base gradual. Daisaku Ikeda

O líder é aquele que está sempre em busca, não se satisfaz, pois o espírito indomável é a marca da liderança. O filósofo brasileiro Mario Sérgio Cortella enfatiza que o líder é imbuído de uma crônica "insatisfação positiva". Ou seja: ele quer sempre mais e melhor. Há 65 anos, em maio, o então jovem Daisaku Ikeda aos 32 anos, ascendeu à terceira presidência da Soka Gakkai, uma organização leiga budista que já tinha uma impressionante história de resiliência.

Em meio a um mundo que mudava rápida e vertiginosamente, o jovem presidente recém empossado, munido de sua incontrolável "insatisfação positiva", lançou-se ao mundo. Primeira escala de sua viagem: as Américas. Em seu coração ardia uma chama irrefreável de disseminar a filosofia humanística do budismo Nichiren a todas as pessoas da Terra. Pois ele tinha (e tem) as marcas do líder: sensibilidade, ousadia, capacidade de inspirar-motivar-animar seus liderados.

Mais do que resistência, inteligência, determinação, a principal qualidade deste líder é sua visão. Ele vê o passado como

um repertório de conhecimento e olha para o futuro como um amplo palco onde os dramas, comédias, aventuras se desenvolverão. O mundo é seu lar e as suas ações são fatos reconhecidos pelos atores que observam seus feitos.

Só no Brasil já são centenas de títulos acadêmicos e de cidadania concedidos ao dr. Daisaku Ikeda. No último dia 29 de abril a Academia Petropolitana de Letras nomeou-o como Sócio Correspondente. Em 1993, por indicação do então presidente, o eminente escritor Austregésilo de Athayde, foi empossado com o mesmo cargo, na Academia Brasileira de Letras. E, neste mês de junho, será empossado como Sócio Correspondente no Japão pela União Brasileira de Escritores (UBE).

Também em abril último, a Câmara Municipal de Campo Grande, a Assembleia Legislativa de MS e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, outorgaram homenagens, respectivamente: Moções de Congratulação (Câmara e Assembleia) e Medalha "Imperador Dom Pedro II", em reconhecimento às relevantes contribuições pela paz no mundo.

Embora não seja o objetivo do líder, tais homenagens são o reconhecimento das instituições humanas pela obra de uma vida inteira dedicada à propagação dos ideais humanísticos de paz e cultura.

Pois, como ele próprio coloca: "a cultura é o oposto da violência da guerra; eu vejo a cultura e as artes como expressões da vida!".